



**ANAIS do 14º Congresso Nacional de Espeleologia**  
Belo Horizonte MG, 04-06 de abril de 1980 - ISSN 2178-2113 (online)

O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 14º Congresso Nacional de Espeleologia disponível gratuitamente em [www.cavernas.org.br/14cbeanais.asp](http://www.cavernas.org.br/14cbeanais.asp)

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

KARMANN, I.; SÁNCHEZ, L.E.. Distribuição das rochas carbonáticas e províncias espeleológicas do Brasil. In: RASTEIRO, M.A.; CÂMARA, A.. (orgs.) CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 14, 1980. Belo Horizonte. *Anais...* Campinas: SBE, 2018. p.25. Disponível em: <[http://www.cavernas.org.br/anais14cbe/14cbe\\_025-025.pdf](http://www.cavernas.org.br/anais14cbe/14cbe_025-025.pdf)>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em [www.cavernas.org.br](http://www.cavernas.org.br)

## DISTRIBUIÇÃO DAS ROCHAS CARBONÁTICAS E PROVÍNCIAS ESPELEOLÓGICAS DO BRASIL

Ivo KARMANN

Luis Enrique SÁNCHEZ

Centro Excursionista Universitário - CEU

O objetivo deste trabalho é relacionar todas as áreas carbonáticas existentes no país, destacando as mais importantes sob o ponto de vista espeleológico. As diferentes regiões foram classificadas em mais ou menos favoráveis à presença de cavernas, com base em informações geológicas como idade das formações carbonáticas, grau de metamorfismo, características estruturais e arranjo estratigráfico.

Designamos província espeleológica uma região, pertencente a uma mesma formação geológica, onde ocorrem grandes corpos de rochas carbonáticas suscetíveis às ações cársticas, ocasionando a presença de agrupamentos de cavernas. No interior de uma mesma província, em setores de maior incidência local ou regional de cavernas, podem ser reconhecidos distritos espeleológicos, cuja existência documenta a descontinuidade dos processos cársticos ao longo da província geológica, designada província espeleológica para fins de estudos cársticos. Nos

distritos de cavernas, em função dos conhecimentos integrados sobre as áreas de entrada de água, seus complexos fluxos subterrâneos e as modalidades de saída em relação ao sub-conjunto cárstico, podem ser reconhecidos sistemas locais ou sub-regionais de cavernas, cuja conotação dinâmica deve ser ressaltada.

Pretendemos fornecer uma série de informações que constituam um quadro geral das potencialidades espeleológicas das diversas regiões carbonáticas brasileiras, podendo auxiliar na prospecção e exploração de cavernas pelo país.

A integra deste trabalho e a descrição de cada uma das províncias espeleológicas e regiões carbonáticas encontra-se publicada em Espeleo-Tema, 13: 105-167, Soc. Bras. Espeleo., São Paulo, 1979.

